



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar

DEPARTAMENTO DE TERRITÓRIO ARQUEOLOGIA E PATRIMÓNIO

Curso de Gestão do Território e do Património Cultural – Ramo de Arqueologia

TÉCNICAS APLICADAS DE TECNOMORFOLOGIA

E ANTROPOLOGIA FÍSICA

4º Ano – 1º Semestre

Regime: Semestral

Ano Lectivo: 2007/2008

Carga Horária: 2T+2TP+2P

Docente: Assistente do 2º Triénio Alexandra Figueiredo

Assistente 1º Triénio Silvério Figueiredo

OBJECTIVOS

O aluno deverá ser consciente da importante dimensão do testemunho implicitamente contido nos conjuntos artefactuais líticos e cerâmicos. Esta importância implica encontrar a melhor forma de os apreender já que a sua compreensão é um dado fundamental para a resolução de problemáticas mais amplas que se colocam a nível teórico. Neste sentido serão transmitidos os métodos teórico e práticos para que os alunos sejam capazes de analisar tecno-morfológicamente conjuntos de cerâmicas e líticos.

Interpretação de esqueletos humanos em contextos arqueológicos. Antropologia das populações do passado. Identificação dos ossos humanos. Conservação, restauro e inventariação de ossos humanos. A escavação antropológica. Tafonomia. Antropologia funerária. Noções de paleodemografia. Noções sobre a evolução humana

PROGRAMA

TECNOMORFOLOGIA

1. Conceitos e noções sobre as formas da cultura material e das tecnologias associadas à sua produção

1. A matéria-prima
2. A tecnologia
3. O artefacto
4. As culturas
5. O tecnocomplexo

6. As tipologias

2. A cerâmica

I. Introdução

II. Tecnomorfologia Cerâmica

- 1. Classificação taxonómica dos materiais cerâmicos**
- 2. Atributos morfológicos**
- 3. A tecnologia da cerâmica Pré-Histórica**

- **Fabrico**
- **Cozedura**
- **Tratamento da Superfície**
- **Técnicas decorativas**

III. Relação cerâmica e espaço

- 1. Índice cronológico**
- 2. A cerâmica e a organização social**
- 3. A organização política**
- 4. Produção de cerâmica e distribuição - o comércio**

IV. Análises de cerâmica e análises físicas e químicas

- 1. Estudos quantitativos e estudos de tempo/custo**
- 2. Métodos visuais: Visuais, binocular, petrográfico, digital, microscópio electrónico.**
- 3. Métodos de identificação de minerais não visuais: XRD, TGA, DTA, IR, EMP e outros**

V. Os processos utilizados no estudo da cerâmica

- 1. Ficha de campo**
- 2. Marcação**
- 3. Registo**
- 4. Descrição**
- 5. Classificação e Tipologia**
- 6. Ficha de registo**
- 7. Armazenagem**
- 8. Conservação e restauro**

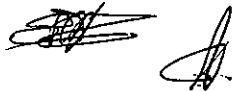
VI. O desenho arqueológico

3. Tecnomorfologia Lítica

- 1. A matéria - prima: principais rochas utilizadas**
- 2. A economia das matérias - primas a "mina", transporte, troca, utilização**
- 3. Noções de talhe**
- 4. As técnicas de fabrico bloco de matéria - prima, desgaste primário, lascagem, polimento**
- 5. Tipologia lítica Classificações tradicionais e a necessidade de determinação objectiva de atributos As Indústrias líticas**
- 6. O conceito de cadeia operatória**
- 7. Caracterização das Indústrias líticas**
- 8. Desenho de artefactos**

ANTROPOLOGIA FÍSICA

- 1. Características específicas dos vertebrados**

- 
2. Introdução à Antropologia física
 3. Origem e evolução do Homem
 4. Anatomia humana: identificação dos ossos humanos.
 5. Conservação, restauro e identificação de ossos humanos (trabalho laboratorial).
 6. Antropologia das populações do passado: o potencial dos ossos humanos.
 7. Contribuições da antropologia para a arqueologia.
 8. A escavação de ossos humanos.
 - a. Noções de antropologia funerária.
 - b. Interpretação de vários contextos funerários: do Mesolítico ao sec. XIX.
 - c. A leitura antropológica de campo.
 9. Noções de tafonomia.
 - a. Necrólise ou mortalidade
 - b. Biostratonomia
 - c. Fossildiagnése
 - d. A especificidade humana
 10. A análise laboratorial dos ossos humanos
 11. Abordagem paleodemográfica:
 12. Estimativa da idade à morte
 - a. Diagnose sexual
 - b. Aspectos morfológicos
 13. Estatura e robustez
 14. Caracteres discretos
 15. Noções de paleopatologia.
 16. Abordagem das paleodietas e noções de paleogenética.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Os docentes disponibilizam, adicionalmente e nos momentos adequados, textos para temas específicos.

ALMEIDA, Francisco, (1995), O Método das Remontagens Líticas: Enquadramento Teórico e Aplicações, in *Trabalhos de Arqueologia da EAM*, Colibri, Lisboa, pp.1-40

ANDERSON, A (1984) *Interpreting Pottery*, B. T. Batsford, London

BALFET, H; FAUVET – BERTHELOT, M-F; MONZON, S. (1983) *Pour la nominalisation de la description des poteries*, Éditions du CNRS, Paris

Bass, W. 1995. *Human osteology. A laboratory and field guide*. 4th Edition. Special Publication nº2 of the Missouri Archaeological Society.

BORDES, F. (1988), *Typologie du Paléolithique ancien et moyen*, 7^{ème} édition, Paris ; C.N.R.S.

Buikstra, J.; Ubelaker, D. 1994. *Standards for data collection from human skeletal remains. Proceedings of a Seminar at the Field Museum of Natural History*. Arkansas Archaeological survey research series nº44.

CARVALHO, A. F. (1998), *O Talhe da Pedra no Neolítico Antigo do Maciço Calcário das Serras D'Aire e Candeeiros (Estremadura Portuguesa) Um primeiro Modelo Tecnológico e Tipológico*, Edições Colibri e EAM, Lisboa,

Clarke, Robert (1988), *Do Universo ao Homem*, Edições 70, Lisboa

Coppens, Yves (1983), *O Macaco, A África eo Homem*, Gradiva, Lisboa

Cunha, E. 1994. *Paleobiologia das populações medievais portuguesas: os casos de Fão e S. João de Almedina*. Tese de Doutoramento. Universidade de Coimbra. Policopiado.

Domènech, Rosa e Martinell, Jordi (1996), *Introducción a los Fósiles*, Masson, Barcelona

Gray, Henry (2003), *Gray's Anatomy: Anatomy Descriptive and Surgical*, Parragon Book, Londres

Johanson, Donald e Shreeve, James (1998), *O Filho de Lucy*, Bertrand Brasil, Rio de Janeiro

Kardong, Kenneth V. (2002), *Vertebrates: Comparative Anatomy, Function, Evolution*, McGraw-Hill Higher, Washinton

Larsen, C.S. 1997. *Bioarchaeology. Interpreting behavior from the human skeleton*. Cambridge. Cambridge University Press.

Leakey, Richard (1989), *As Origens do Homem*, Editorial Presença, Lisboa

Lucotte, Gérard (1998), *A Eva Era Negra*, Terramar, Lisboa

Mays, S. (1998). *The archaeology of Human Bones*. Routledge. London.

Mendes, J. Caria (1985), *As Origens do Homem: Bases Anatômicas da Homanização*, F. C. Gulbenkian, Lisboa

O'Connor, Ferry (2004), *The Archaeology of Animal Bones*, Sutton Publishing, s/l

ORTON, C. ; TIERS, P. ; VINCE, A (1997) *La cerâmica en arqueologia*, Editorial Critica, Barcelona

OUTROS:

PRÉHISTOIRE DE LA PIERRE TAILLÉ, *Économie du Débitage Laminaire : Technologie et Expérimentation*, Cercle de Recherches et d'Études Préhistoriques, 1984

TIXIER, J.,; INIZAN, M. L.; ROCHE, H. (1980) *Préhistoire de la Pierre Taillée, Terminologie et Technologie*, Cercle de Recherches et d'Études Préhistoriques, Valbonne

Ubelaker, D. 1989. *Human skeletal remains. Excavation, analysis, interpretation*. Manual of Archaeology.2. Traxacun. Washington.

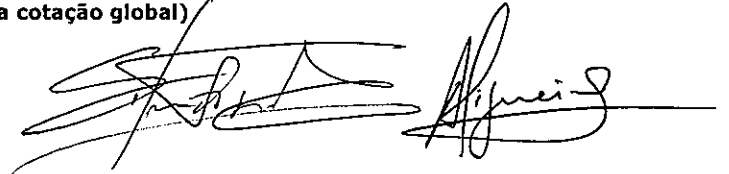
Vários, *As Origens*, Editorial Presença, Lisboa, 1991

ZILHÃO, J. (1995) *O Paleolítico Superior na Estremadura portuguesa*; Edições Colibri, Lisboa

MÉTODO DE AVALIAÇÃO

A avaliação terá como suporte as seguintes componentes:

1. a classificação obtida numa frequência (40% da cotação global);
2. a elaboração de um trabalho teórico (40% da cotação global);
3. a participação nas aulas (20% da cotação global)
4. Exame final 100%

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Almeida', written over a horizontal line.